



MENSURAR
investimentos

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE FRANCISCO SÁ
PREVIBREJO

NOVEMBRO/2024

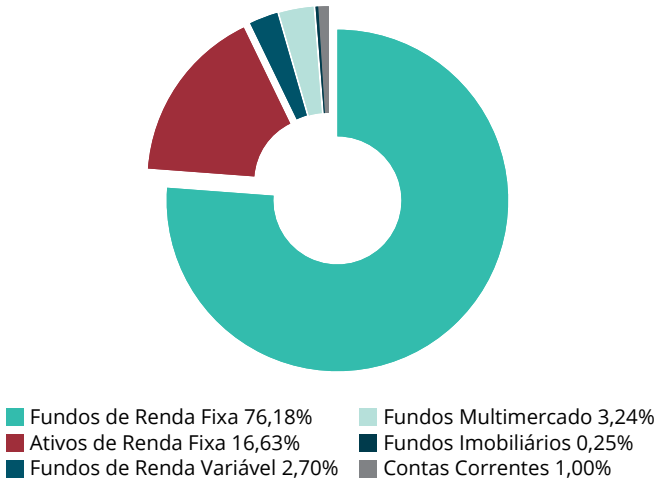
www.mensurarinvestimentos.com.br

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15
Disclaimer	17

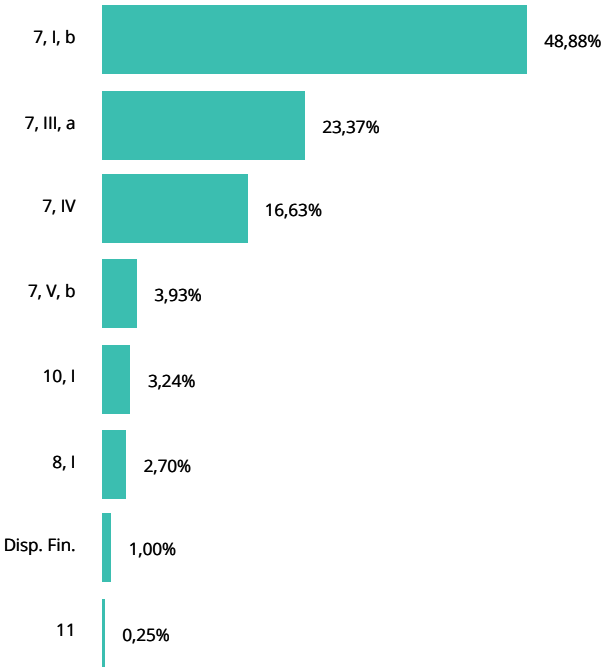
ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	76,2%	32.183.983,22	32.148.634,34
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	11,1%	4.703.589,81	4.249.188,23
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	8,3%	3.517.330,00	4.062.745,43
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	3,9%	1.659.403,42	1.646.312,14
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	0,0%	14.765,81	17.129,13
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	5,9%	2.505.606,32	2.485.510,84
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	0,2%	63.487,86	63.137,42
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	5,0%	2.130.055,12	2.141.543,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	8,6%	3.639.158,27	3.619.222,06
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	13,1%	5.514.688,95	5.485.452,92
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	10,9%	4.602.557,69	4.575.781,44
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	3,4%	1.434.735,99	1.422.998,17
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	5,7%	2.398.603,98	2.379.613,36
ATIVOS DE RENDA FIXA	16,6%	7.026.854,65	7.031.225,64
RDC Pós Sicoob	16,1%	6.805.543,84	6.811.686,66
RDC Pós Sicoob (i)	0,5%	221.310,81	219.538,98
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,7%	1.140.670,66	1.186.408,46
Caixa FIA Infraestrutura	2,7%	1.140.670,66	1.186.408,46
FUNDOS MULTIMERCADO	3,2%	1.366.798,27	1.359.998,04
Caixa FIC Hedge Multimercado	3,2%	1.366.798,27	1.359.998,04
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,2%	105.405,00	112.500,00
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	0,2%	105.405,00	112.500,00
CONTAS CORRENTES	1,0%	420.858,85	133.499,53
Banco do Brasil	0,8%	331.074,22	69.799,22
Bradesco	0,0%	1,00	1,00
Caixa Econômica Federal	0,1%	25.248,27	19.195,16
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Sicoob	0,2%	64.535,36	44.504,15
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	42.244.570,65	41.972.266,01

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

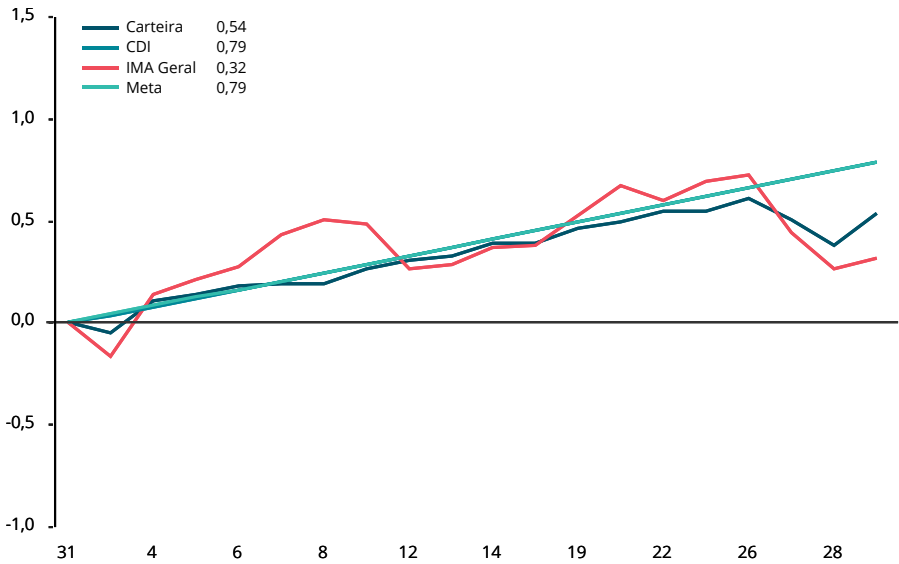
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.176.625,30	285.813,25	248.322,33	220.545,61	379.493,08	209.302,66		2.520.102,23
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	-	-	2.806,22	27.819,26	31.558,97	20.912,80		83.097,25
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	59.733,24	6.252,00	25.357,69	28.326,66	156.914,77	59.584,57		336.168,93
BB Previdenciário Títulos Públicos 2024	302.511,43	54.118,48	42.295,72	-	-	-		398.925,63
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	90.434,22	16.170,01	15.763,36	14.847,14	14.917,06	13.091,28		165.223,07
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	995,62	195,24	145,53	122,98	89,57	79,24		1.628,18
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	146.926,77	23.842,54	22.124,24	21.603,39	22.844,35	20.095,48		257.436,77
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	4.854,98	564,29	462,14	504,32	520,32	350,44		7.256,49
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	32.872,80	-	-	-	-	-		32.872,80
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	51.476,93	-	-	-	-	-		51.476,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	10.648,79	27.729,99	13.585,87	6.754,03	4.015,91	(11.488,08)		51.246,51
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	101.892,29	32.522,55	26.452,37	28.724,00	29.630,85	19.936,21		239.158,27
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	122.682,54	51.314,79	36.368,72	28.380,33	46.664,48	29.236,03		314.646,89
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	83.183,59	38.959,45	31.567,31	28.550,53	37.227,74	26.776,25		246.264,87
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	48.948,87	12.404,21	10.827,79	14.828,18	13.153,45	11.737,82		111.900,32
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	119.463,23	21.739,70	20.565,37	20.084,79	21.955,61	18.990,62		222.799,32
ATIVOS DE RENDA FIXA	372.486,66	69.294,17	66.189,84	68.899,50	74.428,95	63.315,17		714.614,29
RDC Pós Sicoob	364.895,93	67.229,03	64.238,05	67.016,60	72.321,38	61.543,34		697.244,33
RDC Pós Sicoob (i)	7.590,73	2.065,14	1.951,79	1.882,90	2.107,57	1.771,83		17.369,96
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(130.053,73)	46.818,13	37.286,55	(43.094,92)	(24.547,57)	(45.737,80)		(159.329,34)
Caixa FIA Infraestrutura	(130.053,73)	46.818,13	37.286,55	(43.094,92)	(24.547,57)	(45.737,80)		(159.329,34)
FUNDOS MULTIMERCADO	81.999,91	13.898,93	12.382,29	9.836,14	11.814,88	6.800,23		136.732,38
Caixa FIC Hedge Multimercado	61.537,85	13.898,93	12.382,29	9.836,14	11.814,88	6.800,23		116.270,32
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	20.462,06	-	-	-	-	-		20.462,06
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	8.115,00	(3.945,00)	2.220,00	2.880,00	(8.115,00)	(6.210,00)		(5.055,00)
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	8.115,00	(3.945,00)	2.220,00	2.880,00	(8.115,00)	(6.210,00)		(5.055,00)
TOTAL	1.509.173,14	411.879,48	366.401,01	259.066,33	433.074,34	227.470,26		3.207.064,56

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

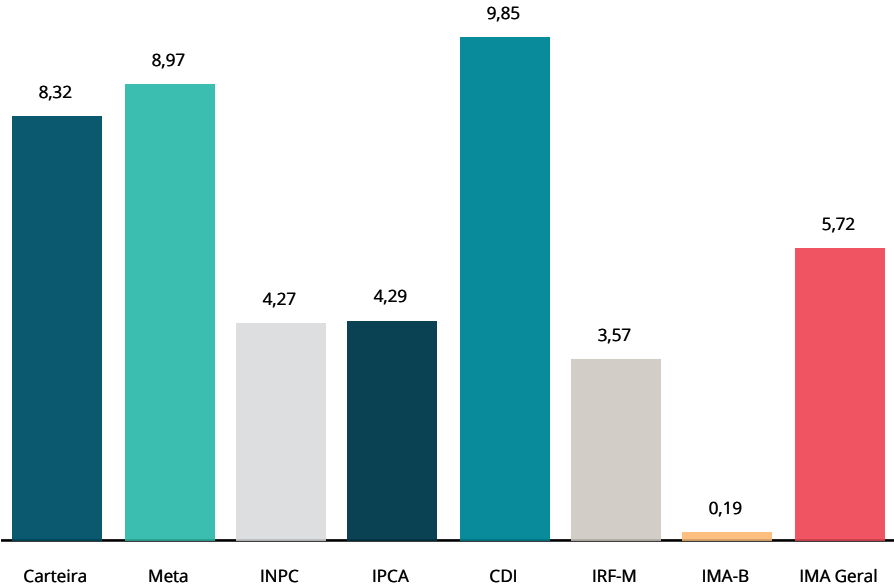
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,91% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,91	0,82	0,97	0,47	111	94	195
Fevereiro	0,70	1,23	0,80	0,64	57	88	110
Março	0,63	0,56	0,83	0,52	113	76	121
Abril	0,34	0,78	0,89	(0,22)	44	39	-157
Maiο	0,64	0,86	0,83	0,95	74	76	67
Junho	0,65	0,61	0,79	0,05	106	82	1.375
Julho	1,03	0,78	0,91	1,36	132	114	76
Agosto	0,90	0,38	0,87	0,79	237	104	114
Setembro	0,63	0,84	0,83	0,34	75	75	185
Outubro	1,04	0,96	0,93	0,38	108	112	274
Novembro	0,54	0,79	0,79	0,32	68	68	169
Dezembro							
TOTAL	8,32	8,97	9,85	5,72	93	84	145

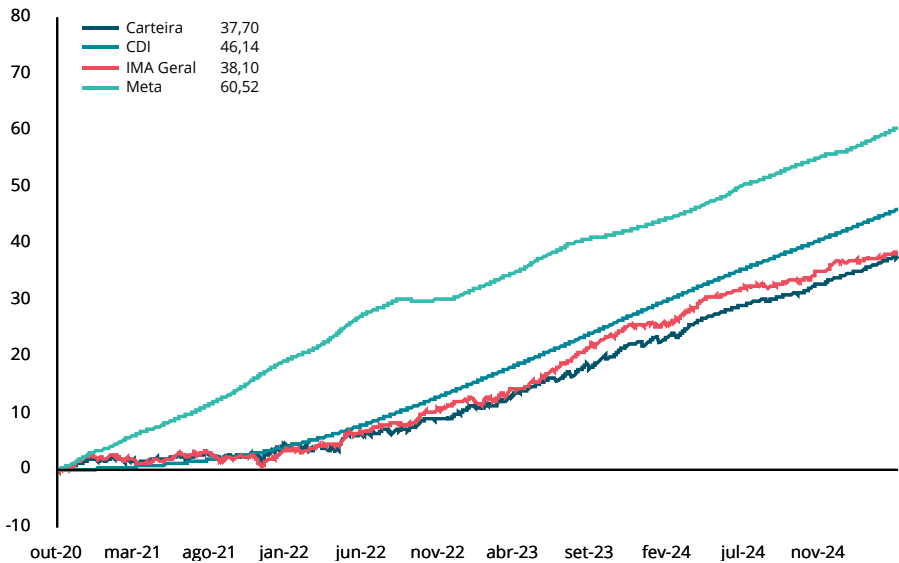
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE OUTUBRO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,45	57%	7,94	88%	9,03	90%
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	CDI	1,47	185%	14,29	159%	12,86	128%
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	CDI	0,80	100%	11,06	123%	12,18	122%
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	CDI	0,63	80%	7,82	87%	8,64	86%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,81	102%	10,56	118%	11,65	116%
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,56	70%	8,55	95%	9,58	96%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-0,54	-68%	3,34	37%	4,97	50%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,55	70%	8,58	96%	9,60	96%
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,53	67%	6,05	67%	7,40	74%
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,59	74%	5,65	63%	7,53	75%
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,82	104%	9,93	111%	11,23	112%
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	0,80	101%	10,24	114%	11,34	113%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
RDC Pós Sicoob	102% CDI	0,91	115%	10,54	117%	11,57	115%
RDC Pós Sicoob (i)	102% CDI	0,81	102%	9,82	109%	10,85	108%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIA Infraestrutura	Sem bench	-3,86	-487%	-13,25	-148%	-8,43	-84%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIC Hedge Multimercado	CDI	0,50	63%	9,30	104%	9,36	93%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	IFIX	-5,56	-703%	-4,78	-53%	-1,99	-20%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,54	68%	8,32	93%	9,43	94%
IPCA		0,39	49%	4,29	48%	4,87	49%
INPC		0,33	42%	4,27	48%	4,84	48%
CDI		0,79	100%	9,85	110%	10,84	108%
IRF-M		-0,52	-66%	3,57	40%	5,11	51%
IRF-M 1		0,57	72%	8,70	97%	9,69	97%
IRF-M 1+		-1,13	-142%	1,19	13%	2,94	29%
IMA-B		0,02	3%	0,19	2%	2,94	29%
IMA-B 5		0,36	45%	6,46	72%	8,02	80%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,91	0,68	1,49	1,12	-30,78	-15,78	-0,16	-0,22
2,95	3,33	4,85	5,48	19,00	3,42	-0,35	-2,35
0,08	0,14	0,13	0,23	4,06	51,33	0,00	0,00
0,03	0,03	0,05	0,05	-403,46	-396,19	0,00	0,00
0,03	0,09	0,05	0,15	45,50	46,88	0,00	0,00
0,46	0,43	0,76	0,71	-42,32	-17,55	-0,04	-0,12
3,57	2,69	5,88	4,43	-30,89	-12,94	-0,94	-1,06
0,47	0,43	0,77	0,70	-42,77	-17,37	-0,04	-0,11
1,10	1,24	1,80	2,04	-19,52	-16,29	-0,12	-0,80
1,06	1,73	1,75	2,85	-16,05	-11,56	-0,09	-0,96
0,22	0,59	0,36	0,97	12,70	3,20	0,00	-0,15
0,03	0,06	0,05	0,10	18,51	39,87	0,00	0,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
24,77	14,75	40,70	24,25	-15,16	-8,03	-6,11	-14,88
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,46	1,83	0,75	3,02	-52,76	-5,15	-0,08	-1,34
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
26,46	46,31	43,44	76,17	-22,23	-1,41	-6,31	-35,18
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,08	0,89	1,78	1,46	-19,22	-9,07	-0,22	-0,33
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,01	0,03	-	-	-	-	-	-
3,48	2,68	5,73	4,41	-31,37	-12,56	-0,94	-1,02
0,45	0,43	0,75	0,71	-40,60	-15,42	-0,04	-0,12
5,18	3,82	8,52	6,29	-30,80	-12,23	-1,45	-2,18
6,10	3,86	10,03	6,34	-10,30	-12,30	-1,40	-3,34
2,21	1,66	3,63	2,73	-16,33	-9,87	-0,39	-0,76

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IMA-B 5+		-0,23	-29%	-4,45	-50%	-0,68	-7%
IMA Geral		0,32	40%	5,72	64%	7,44	74%
IDkA 2A		0,22	27%	6,09	68%	7,63	76%
IDkA 20A		-0,82	-103%	-13,71	-153%	-8,03	-80%
IGCT		-3,10	-391%	-5,75	-64%	-0,39	-4%
IBrX 50		-2,62	-331%	-4,28	-48%	0,80	8%
Ibovespa		-3,12	-394%	-6,35	-71%	-1,31	-13%
META ATUARIAL - IPCA + 4,91% A.A.		0,79		8,97		10,02	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
9,13	5,96	15,01	9,81	-9,00	-11,80	-2,30	-6,18
2,23	1,61	3,67	2,65	-17,47	-12,43	-0,45	-0,48
2,39	1,85	3,93	3,04	-19,97	-10,13	-0,45	-0,99
17,56	10,49	28,87	17,24	-7,11	-11,34	-4,69	-14,21
17,10	12,39	28,10	20,38	-18,67	-5,37	-4,60	-10,74
16,34	12,14	26,85	19,97	-17,09	-4,86	-4,19	-10,01
16,67	12,21	27,40	20,08	-19,29	-5,95	-4,63	-11,22

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,8854% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,68% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,86% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,4567%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,41%, e o IMA-B de 6,34%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3323%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,34%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 3,7833% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0569% e -0,0569% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 9,0675% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1337% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

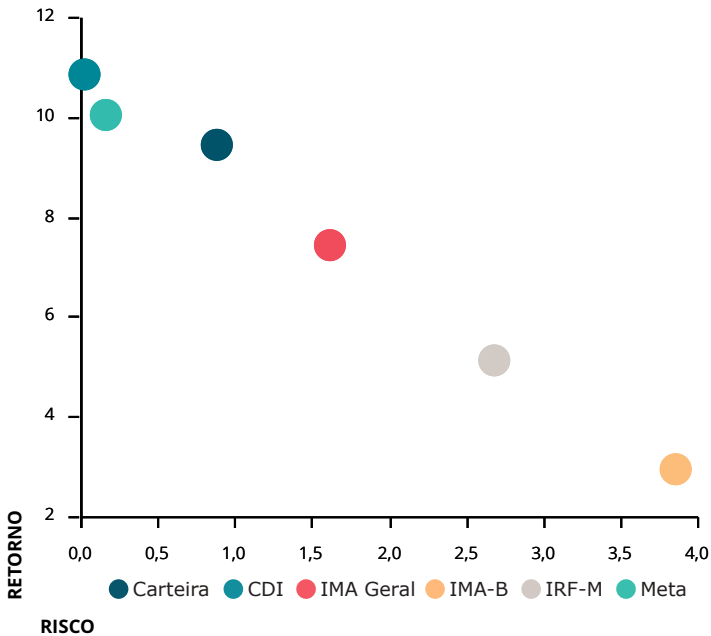
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,0820	0,9270	0,8854
VaR (95%)	1,7800	1,5251	1,4567
Draw-Down	-0,2246	-0,2246	-0,3323
Beta	5,5147	4,1370	3,7833
Tracking Error	0,0682	0,0582	0,0569
Sharpe	-19,2187	-9,2272	-9,0675
Treynor	-0,2375	-0,1302	-0,1337
Alfa de Jensen	-0,0019	0,0013	-0,0034

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela “Stress Test” ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

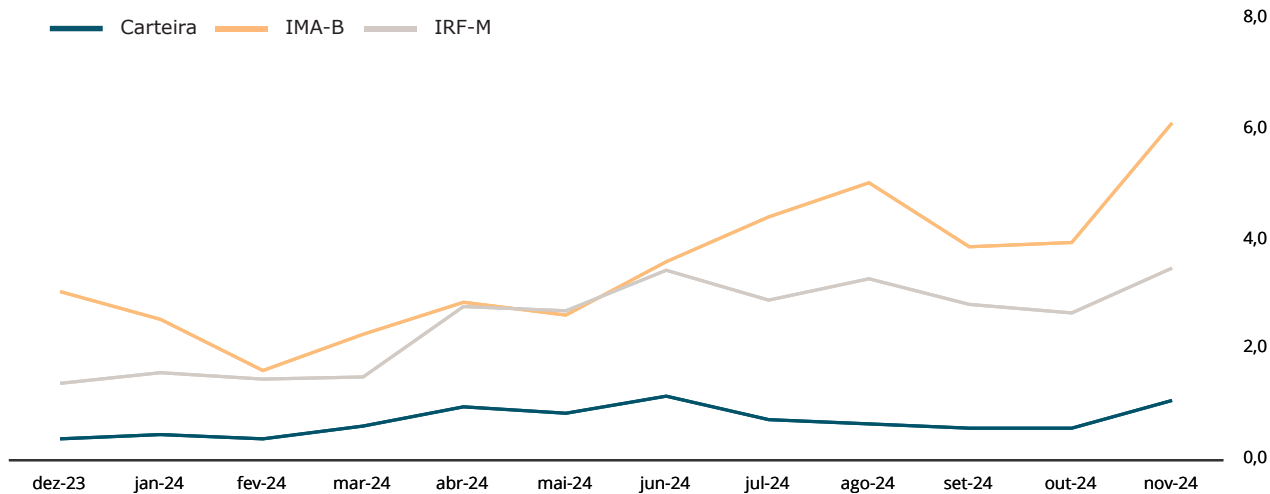
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA Geral, com 35,44% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$70.515,16 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$155.841,75, equivalente a uma queda de 0,37% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	13,95%	7.205,22	0,02%
IRF-M	5,09%	-13.193,18	-0,03%
IRF-M 1	8,85%	20.398,40	0,05%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	35,44%	-70.515,16	-0,17%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,25%	-21.877,01	-0,05%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	30,84%	1.117,21	0,00%
F. Crédito Privado	3,97%	13.195,38	0,03%
Fundos RF e Ref. DI	23,60%	-1.166,91	-0,00%
Multimercado	3,27%	-10.911,26	-0,03%
OUTROS RF	16,80%	14.572,01	0,03%
RENTA VARIÁVEL	2,73%	-86.344,01	-0,21%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	2,73%	-86.344,01	-0,21%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-155.841,75	-0,37%

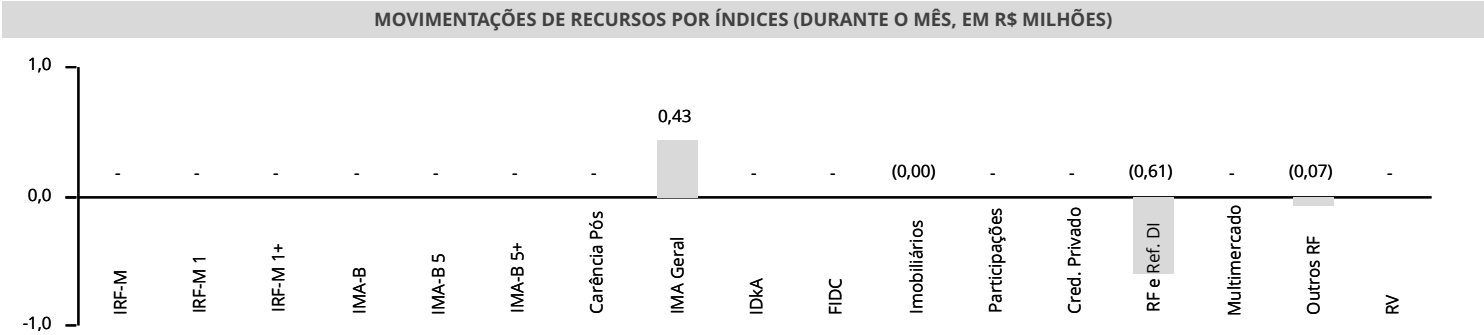
FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	44.345.473/0001-04	Geral	D+1	D+1	0,90	Não há	20% exc CDI
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	44.961.198/0001-45	Geral	D+4	D+5	0,00	Não há	Não há
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	Geral	D+0	D+0	1,50	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,18	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	Geral	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 83,37% até 90 dias; 16,63% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/11/2024	433.488,78	Aplicação	BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF
25/11/2024	1.596,86	Aplicação	Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa
27/11/2024	22.571,72	Aplicação	Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa

RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/11/2024	353,91	Resgate	RDC Pós Sicoob
07/11/2024	48.515,09	Resgate	RDC Pós Sicoob
12/11/2024	885,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo CXRI11
18/11/2024	15.651,65	Resgate	Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa
26/11/2024	605.000,00	Resgate	BB FIC Renda Fixa Ativa Plus
26/11/2024	1.261,91	Resgate	Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa
28/11/2024	9.697,58	Resgate	Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa
28/11/2024	18.817,16	Resgate	RDC Pós Sicoob

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	457.657,36
Resgates	700.182,30
Saldo	242.524,94



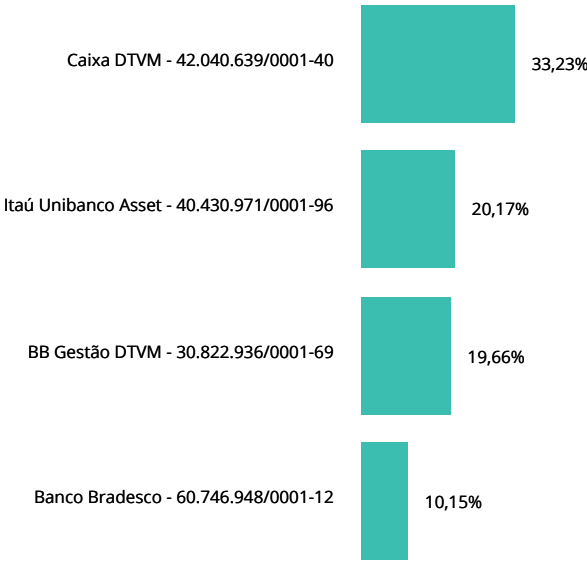
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	790.479.318.229,02	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.702.690.524.262,00	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.519.236.949,38	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.036.377.483.786,60	0,00	✓

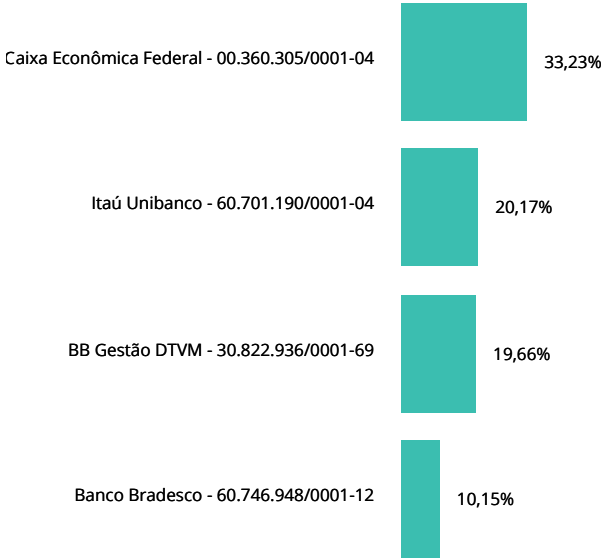
Obs.: Patrimônio em 10/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	5.659.641.883,51	11,25	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	44.345.473/0001-04	7, III, a	4.198.014.291,36	8,41	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	44.961.198/0001-45	7, V, b	1.053.090.362,07	3,97	0,16	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	7, III, a	1.613.676.448,90	0,04	0,00	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	15.384.948.340,63	5,99	0,02	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	850.408.053,68	0,15	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	1.390.564.775,28	5,09	0,15	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.183.068.409,51	8,70	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	3.931.535.018,92	13,19	0,14	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	1.736.916.429,57	11,00	0,26	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.152.693.853,65	3,43	0,07	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	7.327.212.030,68	5,74	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	8, I	157.791.634,58	2,73	0,72	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	59.701.316,62	3,27	2,29	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS									
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	11	125.069.885,61	0,25	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024	
7, I	20.653.537,70	49,38	100,0	✓	100,0 ✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0 ✓
7, I, b	20.653.537,70	49,38	100,0	✓	100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
7, III	9.871.042,10	23,60	65,0	✓	60,0 ✓
7, III, a	9.871.042,10	23,60	65,0	✓	60,0 ✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓	60,0 ✓
7, IV	7.026.854,65	16,80	20,0	✓	20,0 ✓
7, V	1.659.403,42	3,97	15,0	✓	15,0 ✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
7, V, b	1.659.403,42	3,97	5,0	✓	5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
ART. 7	39.210.837,87	93,75	100,0	✓	100,0 ✓
8, I	1.140.670,66	2,73	35,0	✓	30,0 ✓
8, II	-	0,00	35,0	✓	30,0 ✓
ART. 8	1.140.670,66	2,73	35,0	✓	30,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0 ✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0 ✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓	10,0 ✓
10, I	1.366.798,27	3,27	10,0	✓	10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
ART. 10	1.366.798,27	3,27	15,0	✓	15,0 ✓
ART. 11	105.405,00	0,25	5,0	✓	5,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓	5,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	2.612.873,93	6,25	35,0	✓	30,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	41.823.711,80				

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O PREVIBREJO comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Novembro foi o mês que consolidou a vitória de Donald Trump como próximo presidente dos Estados Unidos. Com a maioria republicana no Congresso, o mercado projeta que haverá políticas públicas a favor de um maior crescimento da economia e estabeleceu incertezas em relação à perspectiva protecionista de Trump. O contexto impulsionou os índices das bolsas americanas e fortaleceu o dólar. No Brasil, o campo fiscal foi o centro do pessimismo dos investidores, de modo que as preocupações com a sustentabilidade das contas públicas impactaram negativamente a rentabilidade dos ativos de risco.

A economia dos Estados Unidos continua robusta, mesmo diante da complexidade da evolução dos indicadores econômicos e das perspectivas para o próximo ano. A segunda preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) apresentou um crescimento no terceiro trimestre, mas destacou uma revisão do desempenho, após o aumento de investimentos e redução dos gastos dos consumidores. O setor de serviços se destacou como principal motor da expansão, enquanto a indústria, após um período de desaceleração, mostra sinais de recuperação para o próximo ano, impulsionada por expectativas de maior apoio governamental.

Entretanto, o desempenho da economia retoma as preocupações com um cenário de inflação persistentemente alta em 2025. Apesar dos indicadores de inflação ficarem dentro do esperado, os dados mostraram uma aceleração dos preços, justificando uma maior cautela na condução dos juros pelo Federal Reserve (Fed). Embora a autoridade monetária tenha reduzido a taxa de juros na reunião de novembro, há incertezas nos próximos meses, especialmente com as possíveis mudanças fiscais propostas pelo próximo presidente, Donald Trump. Atualmente, o mercado acredita que há espaço para redução de juros na reunião de dezembro, mas uma possível pausa em janeiro.

Outra fonte de atenção é a situação do mercado de trabalho, que é uma variável capaz de expor se a taxa de juros está promovendo maiores danos à economia. Embora o mercado de trabalho tenha desacelerado em outubro, a coleta de dados foi prejudicada pelo furacão na Flórida e pela greve de trabalhadores portuários. Nesse sentido, é considerável avaliar que a taxa de desemprego permaneceu estável e refletiu uma base empregatícia sólida.

Finalmente, a eleição de Donald Trump como próximo presidente dos Estados Unidos retrata a ameaça de maior protecionismo, com estímulos internos e aumento de tarifas comerciais a outros países. A possibilidade desse cenário pode impactar negativamente a trajetória da inflação e promoverá maiores desafios para a política monetária. Em contrapartida, o anúncio de que Scott Bessent será

o futuro Secretário do Tesouro amenizou o pessimismo para o próximo governo no que diz respeito ao controle do déficit público, o que atenuou o prêmio dos Treasuries.

A conjuntura na Zona do Euro é de alerta. A preliminar da inflação apresentou um crescimento em novembro, ainda sustentado pela pressão sobre os preços de serviços. Além disso, o mercado reagiu à entrada do setor de serviços no ambiente de contração econômica. Avaliando a projeção de o Banco Central Europeu (BCE) ancorar a inflação somente no próximo ano, a autoridade monetária deve considerar um novo corte de juros na próxima reunião. No entanto, a decisão não será fácil, uma vez que o contexto envolve enfraquecimento da economia e inflação, além da continuidade das tensões geopolíticas crescentes, especialmente devido ao conflito envolvendo Rússia e Ucrânia. A volatilidade nos mercados é um lembrete constante de que o caminho para a recuperação na Zona do Euro exige mais tempo.

Na China, a menor confiança do consumidor e os problemas do setor imobiliário permanecem como pontos frágeis de sua economia. O anúncio dos esforços fiscais frustrou as expectativas do mercado, uma vez que os recursos foram direcionados para a reestruturação dos governos locais, sem citar estímulos ao consumo da população, ao setor imobiliário e à recapitalização dos bancos. A perspectiva permanece para uma política pública expansionista e o mercado aguarda medidas mais robustas, que sinalizem uma recuperação da economia.

No Brasil, o esperado pacote de cortes de gastos finalmente foi anunciado. Com o intuito de tornar o arcabouço fiscal sustentável, o Ministério da Fazenda apresentou uma série de medidas de ajustes de despesas, sendo a principal delas uma regra que limita o crescimento do salário-mínimo. No entanto, a inclusão da proposta de elevação da faixa de isenção do imposto de renda e a perspectiva de que os cortes de gastos apenas desacelerem seu crescimento, elevou o pessimismo do mercado. Por essa razão, houve forte pressão sobre o dólar e a exigência de mais prêmio nos ativos de renda fixa relacionados à curva de juros futuros.

Sobre os indicadores da situação econômica, identificou-se a robustez da economia com o crescimento dos três setores avaliados pelo IBGE. Tanto o índice IBC-Br quanto o Monitor PIB registraram avanço pela ótica da oferta e da demanda, resultando em previsões de que o país irá crescer além do esperado. Em consonância, a taxa de desemprego renovou mais um recorde histórico com a menor taxa de desocupação em toda a série da PNAD Contínua, além da elevação do rendimento médio salarial.

Diante desse contexto, em que há um superaquecimento da atividade doméstica e do mercado de trabalho, perspectiva de deterioração fiscal e direcionamento para uma trajetória de inflação acima da meta, o Banco Central decidiu elevar a taxa Selic para 11,25%. Ainda que o Comitê de Política Monetária (Copom) não tenha sinalizado o futuro da política monetária, o objetivo principal da autarquia é garantir a estabilidade do poder de compra e, por essa razão, espera-se que ocorram novos aumentos nas próximas reuniões.

Enquanto uma resolução confiável não é alcançada, a renda variável segue penalizada devido à maior aversão ao risco. Já na renda fixa, os benchmarks foram afetados pela alta dos vértices da curva de juros. Os vencimentos mais curtos subiram com maior possibilidade de a Selic ficar acima de dois dígitos por mais tempo, enquanto vértices mais longos destacaram a incapacidade de o governo estabilizar a dívida pública. Por conseguinte, o cenário econômico doméstico ainda apresenta desafios significativos, marcados por incertezas fiscais, pressões inflacionárias e desvalorização cambial.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

